



*Fundação*  
**terra agora**

Plano de Ação 2026



*Fundação*  
**terra agora**

*Por uma Terra  
que apenas pertence  
a si mesma.*



## 1. Introdução

O presente documento constitui o Plano de Ação da Fundação Terra Agora (FTA) para o exercício de 2026, definindo as prioridades estratégicas, as metas operacionais, a estrutura de equipa e os recursos financeiros necessários para a sua concretização. Este plano é enquadrado pelo Plano Estratégico 2026–2030, aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2025.

2025 foi um ano de consolidação estratégica, ampliação de capacidade e preparação para o crescimento. Em 2025 a FTA procedeu à reformulação dos seus órgãos sociais, à expansão da equipa executiva, ao desenvolvimento do Plano Estratégico 2026–2030, à implementação de sistemas operacionais essenciais e ao início da estruturação dos três programas de capacitação.

2026 marca o ano em que a Fundação Terra Agora se expõe plenamente ao país. É o ano em que lançamos programas, escalamos a rede de guardiões e começamos a transformar a relação de Portugal com a terra.

## 2. Enquadramento

**Missão:** Transformar a nossa relação de proprietários com a terra numa relação de regeneração perpétua sob a liderança de guardiões locais.

**Visão:** Um mundo onde a Terra pertence apenas a si mesma.

**Propósito:** Cultivar uma nova relação com a Terra: de proprietários a guardiões.

**Stewardship ecológico de longo prazo:** A Fundação Terra Agora assume o papel de guardião institucional de ativos estratégicos territoriais, assegurando que terras doadas ou colocadas sob proteção permanecem dedicadas à regeneração ecológica



em perpetuidade. Neste modelo, a FTA garante a integridade ecológica e a continuidade do propósito regenerativo das terras, enquanto Entidades Guardiãs locais, coletivos enraizados no território, concebem e executam os planos de regeneração socioecológica e as atividades económicas regenerativas associadas.

Desta forma, a Fundação cuida sem assumir o controle, protegendo o propósito ecológico das terras enquanto fortalece a autonomia e responsabilidade das comunidades que as regeneram.

O Plano Estratégico 2026–2030 define seis prioridades que orientam toda a ação da FTA neste período. Para 2026, primeiro ano de implementação, estas prioridades traduzem-se em ações concretas com diferentes níveis de maturidade:

Prioridade Estratégica	Foco em 2026	Horizonte
1. Construir rede de terras protegidas e guardiões	Formalizar processos; concretizar 3 doações de terra; iniciar scouting ativo	Curto prazo
2. Apoiar Idanha-a-Vida como modelo demonstrador	Finalizar Acordo de Guardiã e Visão a 7 gerações até Q3 2026	Curto prazo
3. Lançar 3 programas de capacitação	2 edições da Academia; 1 iniciativa Lab; 1 iniciativa Rede	Curto prazo
4. Estabelecer modelo de receita sustentável	Construir Circle of Friends ( $\geq 250$ membros); diversificar fontes	Curto/Médio
5. Posicionar FTA como referência nacional	10 parcerias institucionais; presença média nacional	Médio prazo
6. Alcançar Estatuto de Utilidade Pública	Preparação do caso para candidatura em 2027	Médio prazo

## Metas-Chave do Plano Estratégico (2026–2030)

As metas quantificáveis do Plano Estratégico para o período completo incluem a aprovação de 25 entidades guardiãs estratégicas, a construção de uma Rede Regional de 10 guildas, a criação de um Fundo de Dotação para Guardiões de €300k e o estabelecimento de um Fundo de Investimento em Terras com meta inicial de €1M. Em 2026, o foco estará em lançar as bases para cada uma destas metas.



Este trabalho posiciona progressivamente a Fundação Terra Agora como um ator emergente na regeneração ecológica e na proteção de paisagens rurais em Portugal, contribuindo para a restauração de ecossistemas, para a revitalização de comunidades rurais e para o desenvolvimento de novos modelos de stewardship territorial alinhados com os objetivos nacionais e europeus de restauração da natureza.

### **Alinhamento com políticas europeias de restauração ecológica**

O trabalho da Fundação Terra Agora encontra-se também alinhado com as orientações emergentes da política ambiental europeia, nomeadamente com os objetivos do Regulamento Europeu de Restauração da Natureza e da Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2030, que apelam à restauração de ecossistemas degradados e ao reforço da resiliência das paisagens.

Ao promover modelos de guardianship territorial, a FTA contribui para a proteção e regeneração de ativos estratégicos ecológicos, criando condições para que comunidades locais — organizadas em Entidades Guardiãs — possam desenvolver práticas regenerativas que restauram solos, biodiversidade e ciclos hidrológicos, enquanto fortalecem a vitalidade social e económica dos territórios rurais.

## **3. Prioridades Operacionais para 2026**

### **3.1 Terras e Guardiões**

A construção da rede de terras protegidas e entidades guardiãs é o pilar central da missão da FTA. Em 2026, pretendemos concretizar novas doações de terra e formalizar os processos legais e de governança que permitirão escalar esta rede nos anos seguintes.

#### **Estrutura legal e processos**

- Definir e validar com a Deloitte Legal Telles a estrutura jurídica para receber terras e formalizar acordos de Guardião



Fundação  
**terra agora**

- Criar formulários padronizados de manifestação de interesse para terras e para guardiões
- Estabelecer e testar processo completo de due diligence para cada terra doada

### **Idanha-a-Vida (projeto demonstrador), *Idanha-a-Velha***

Idanha-a-Vida constitui o primeiro território piloto do modelo de guardianship da Fundação Terra Agora, funcionando como paisagem demonstradora de regeneração socioecológica em Portugal.

O objetivo é testar na prática a integração entre regeneração ecológica, revitalização comunitária e modelos económicos regenerativos, criando um caso replicável para outros territórios rurais do país.

Idanha-a-Vida continua como prioridade estratégica, enquanto modelo de regeneração territorial. Em 2026, o foco será na finalização do Acordo de Guardião até ao terceiro trimestre. As ações incluem:

- Kick-off formal do processo de Guardião com a equipa de terreno
- Recolha de dados para baseline ecológica, social e económica
- Co-criação de plano de regeneração e modelos de negócio sustentáveis a 10 anos
- Clarificação do papel do financiador principal (Tobias) e do município
- Parecer dos conselhos (CC, CF, CA) para assinatura de contrato de longo prazo

### **M.A.E. (Associação M.A.E.), *Vila de Rei***

Avançar no processo de doação de terra, incluindo kick-off do processo de Guardião, recolha de baseline, co-criação de plano de regeneração, resolução de questões legais e formalização do contrato de stewardship com parecer dos conselhos competentes.

### **Horto do Amor, *Tomar (e novas terras)***

Dar início ao processo com o Horto do Amor e ativar o scouting de novas oportunidades de doação de terras, qualificando leads e formalizando processos.



## Métricas esperadas

Indicador	Meta 2026
N.º de novos leads de terras	3
N.º de terras doadas	2
Custo médio de aquisição por terra	€5.450

## 3.2 Programas

2026 marca o lançamento operacional dos três programas estruturantes previstos no Plano Estratégico, cuja conceptualização foi iniciada em 2025.

### Academia de Empreendedorismo Regenerativo

Programa de formação modular destinado a potenciais Guardiões, abrangendo competências em regeneração, governança participativa, empreendedorismo, resolução de conflitos e restauração socioecológica. A estrutura está a ser co-criada com a Biovilla (e/ou uma entidade similar) e inclui uma componente online mais bootcamp presencial de 3 dias. Prevêem-se uma a duas edições de 20 participantes cada. A implementação poderá ser in-house, em parceria ou subcontratada.

### Terra Agora Lab

Hub de investigação colaborativa que conecta investigadores e praticantes em soluções regenerativas. Em 2026 contamos que possa ser lançado 1 programa de I&D de pequena escala. A implementação poderá ser in-house, em parceria ou subcontratada.

### Rede de Ação Regenerativa

Rede de “advocacy” para promover mudança regenerativa em Portugal. Em 2026, será lançada uma iniciativa de pequena escala destinada a replicar em Portugal a boa prática “Direito Real de Conservação”, existente no Chile, com enfoque na adaptação do enquadramento jurídico ao contexto português e na promoção de uma linha de financiamento público para a regeneração de terras protegidas em



perpetuidade, sob liderança privada. O lançamento do Fórum Regenerar Portugal está previsto para Q1 2027.

### Métricas esperadas

Indicador	Meta 2026
N.º de edições da Academia	1-2
Total de participantes na Academia	20-40
N.º de iniciativas Lab	1
N.º de iniciativas Rede	1

## 3.3 Angariação de Fundos e Comunicação

A sustentabilidade financeira é uma prioridade crítica para 2026. Dando continuidade ao trabalho de 2025 na definição de um modelo de receitas ético e diversificado, o plano de angariação de fundos e comunicação para 2026 estrutura-se em torno das seguintes ações:

### Angariação de fundos

- Fechar e implementar o plano de fundraising e comunicação (março)
- Formar equipa de vendas e lançar campanha para programa de doadores individuais GROVE
- Agendar apresentações em clubes filantrópicos e redes empresariais
- Criar brochuras segmentadas por target (GROVE, doadores de terras)
- Estruturar Land Fund e Guardian Fund (auscultação, pareceres legais, validação pelo CA/CC/CF)
- Candidaturas a “grants” restritos e programas europeus destinadas a mobilizar recursos para a regeneração territorial, apoiando tanto as Entidades Guardiãs associadas à FTA como outros guardiões e iniciativas alinhadas com os princípios de stewardship ecológico e regeneração das paisagens.
- Os recursos mobilizados através de doações e “grants” destinam-se prioritariamente à proteção e regeneração ecológica de ativos estratégicos



territoriais, assegurando que estas paisagens permanecem dedicadas à restauração da natureza e ao stewardship comunitário de longo prazo.

### Comunicação e marca

- Lançamento do novo website alinhado com a estratégia renovada (março)
- Contratação de prestador de serviços para relações públicas e redes sociais (LinkedIn e Instagram como canais prioritários)
- Produção de conteúdo vídeo e materiais impressos
- Manter CRM atualizado com novos leads e atualizações

### Metas de receitas

Fonte de Receita	Meta 2026
GROVE (doações individuais)	€42.500
Grants não restritos (corporativos e fundações)	€60.000
Vendas de programas (Academia, Lab, Rede)	€52.000
Total de receitas previstas	€154.500

## 3.4 Monitorização e Medição de Impacto

A FTA reconhece que a transição de um paradigma exclusivamente filantrópico para um modelo centrado na criação de valor regenerativo duradouro exige capacidade de medir e comunicar de forma credível o impacto ecológico, social e económico das suas iniciativas. Em 2026, as ações nesta área incluem:

- Formar círculo consultivo de monitorização
- Validar processo proposto com o círculo e testar instrumentos de recolha de dados
- Preparar e circular proposta pelo Conselho de Administração e Curadores
- Adaptar materiais de comunicação com doadores para incorporar sistema de impacto



Fundação  
**terra açora**

## **Indicadores de regeneração socioecológica**

De forma progressiva, a FTA procurará desenvolver um conjunto de indicadores que permitam acompanhar o impacto das suas iniciativas na regeneração das paisagens e comunidades, incluindo:

### *Capital Natural*

- hectares de terra sob guardianship ecológica
- evolução de indicadores de biodiversidade e qualidade do habitat
- melhoria da matéria orgânica do solo e da saúde do solo
- indicadores de retenção de água e resiliência climática

### *Capital Social*

- número de Entidades Guardiãs ativas
- nível de participação comunitária nos processos de regeneração
- parcerias territoriais estabelecidas

### *Capital Humano*

- número de novos guardiões formados ou acompanhados
- participantes em programas de capacitação regenerativa

### *Capital Cultural*

- iniciativas de valorização de conhecimento local e práticas tradicionais de gestão da paisagem

### *Capital Financeiro*

- recursos mobilizados para regeneração de ativos estratégicos territoriais.



### 3.5 Governança e *Compliance*

A governança robusta é essencial para a credibilidade da FTA e para a preparação do pedido de Estatuto de Utilidade Pública previsto para 2027. Em 2026, as atividades de governança incluem:

- Apoiar a aprovação anual das contas do exercício 2025 no prazo legal, com parecer prévio do CC
- Preparar reportes trimestrais aos conselhos (CA, CC, CF, CT)
- Assegurar submissão de relatórios ao Secretário-Geral da Presidência do Conselho de Ministros até 30 de abril
- Manter conformidade com Lei 24/2012, controlos AML/CFT (Lei 83/2017) e RGPD
- Iniciar preparação do dossier para candidatura a Utilidade Pública em 2027
- Registrar alterações de governança pendentes na Conservatória

## 4. Equipa e Recursos Humanos

A equipa da FTA em 2026 reflete a necessidade de equilibrar ambição estratégica com prudência financeira. A estrutura foi reorganizada com foco em eficiência e complementaridade de competências.

### 4.1 Estrutura da Equipa Executiva

Função	Nome	Regime	Dedicação	Áreas de Responsabilidade
Presidente CE	Ivan Sellers	Pro bono + despesas	Tempo integral	Estratégia, relações institucionais, fundraising estratégico, Land & Guardian Fund
Gestora — Operações e Fundraising	Luana Tomé	Contrato	Tempo parcial	Fundraising, comunicação, gestão administrativa



Gestor — Terras e Guardiões	João Brites	Prestação de serviços	Tempo parcial	Processos de doação de terras, relação com guardiões, monitorização ( <b>Terra Agora Labs</b> )
Gestor — Grants e Conformidade	Simon Knoop	Prestação de serviços	Tempo parcial	Responsável pelas candidaturas a subvenções e pela conformidade, de advocacy e da <b>Regenerative Action Network</b>
Gestor - Formação de Guardiões	Ivan Sellers	Pro bono + despesas	Tempo integral	Responsável por criar uma estrutura de formação e partilha de conhecimento para guardiões ( <b>Academy</b> )

A equipa será apoiada semanalmente por um *steering committee*, responsável por apoiar reflexões estratégicas, a revisão de documentos, entre outras atividades.

## 4.2 Outros prestadores de Serviços Externos

Serviço	Custo Anual Estimado
Contabilidade	€2.695
Apoio jurídico	€12.085
Website	€4.754
Social media e PR	€7.380
Apoio a estruturação da formação	€5.950
Consultoria monitorização	€5.000
Apoio pontual (grants, gestão)	€7.200
ROC (pro bono)	€0



## 5. Cronograma de Implementação

O cronograma de implementação para 2026 está organizado por trimestre e por área de atuação, refletindo a priorização definida no roadmap operacional da equipa.

Trimestre	Marcos Principais
Q1 (jan-mar)	Fechar plano de fundraising; lançar website; criar brochuras GROVE; kick-off processos Guardião (Idanha-a-Vida e MAE); co-definir estrutura da Academia com Biovilla; reporte trimestral aos conselhos; contratar pessoa relações públicas/social media
Q2 (abr-jun)	Campanha GROVE ativa; recolha baseline Idanha-a-Vida e MAE; testes instrumentos monitorização; 1.ª edição Academia; candidaturas a grants; gestão inscrições Academia
Q3 (jul-set)	Finalizar Acordo de Guardião Idanha-a-Vida; co-criar planos de regeneração; lançar iniciativa Lab; estruturar programas para vendas corporate; 2.ª edição Academia
Q4 (out-dez)	Formalizar doações de terra; lançar iniciativa Rede; fechar acordo funding Tobias; preparar dossier Utilidade Pública; avaliar resultados anuais e preparar plano 2027

## 6. Gestão de Riscos

Em linha com o Plano Estratégico, a FTA mantém uma matriz de gestão de riscos abrangente. Os principais riscos identificados para 2026 e as respetivas estratégias de mitigação são:

Risco	Impacto	Mitigação
Terra sem guardião	Passivo financeiro	Só aceitar doações com Guardião identificado; acordos backup com municípios
Subdesempenho de guardiões	Risco reputacional	Formação contínua; monitorização; planos de remediação em 30 dias



Fundação  
**terra agora**

Volatilidade de financiamento	Sustentabilidade	Mix diversificado de receitas; ≤40% dependência de fonte única
Governança/conf ormidade	Perda de eleg. pública	Cumprimento estrito Lei 24/2012 e calendário de conformidade
Risco climático	Pressão ecológica	Gestão adaptativa; alianças paisagísticas; rede de embaixadores
Reputacional	Erosão de confiança	Transparência; auditoria; protocolo de crise; Comité Ético

## 7. Conclusão

2026 é o ano de exposição pública e implementação ativa da Fundação Terra Agora. Após dois anos de institucionalização (2024) e consolidação estratégica (2025), a FTA está posicionada para lançar os seus programas de capacitação, concretizar as primeiras doações de terra, formalizar relações de Guardião e construir uma base sustentável de financiamento.

O presente plano reflete um equilíbrio entre ambição estratégica e realismo operacional, sustentado por um orçamento equilibrado, uma equipa experiente e complementar, e o enquadramento claro proporcionado pelo Plano Estratégico 2026–2030.

Ao longo dos próximos anos, a Fundação Terra Agora procurará contribuir para o desenvolvimento de uma rede de paisagens regenerativas em Portugal, onde ativos estratégicos territoriais são protegidos institucionalmente pela Fundação e regenerados por Entidades Guardiãs locais, criando condições para prosperidade ecológica, comunitária e económica a longo prazo.

Através deste trabalho, a Fundação Terra Agora pretende contribuir diretamente para a restauração de ecossistemas degradados, a regeneração de solos e biodiversidade e o reforço da resiliência das paisagens rurais portuguesas face às alterações climáticas.



Fundação  
**terra agora**

A FTA convida todos os que partilham desta visão — guardiões, doadores, parceiros e cidadãos — a juntarem-se a nós neste caminho de transformação da relação de Portugal com a terra.

**Ivan Patrick Sellers**

Presidente da Comissão Executiva

Fundação Terra Agora

**Susana Carvalho**

Membro da Comissão Executiva

Fundação Terra Agora